**APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

 O Instituto Bixiga desenvolve projetos de assessoria, consultoria, pesquisa, formação continuada, educação popular, orientados pelas dimensões cultural, histórica, artística, social e ambiental. Nossas ações fundamentam-se nos princípios do trabalho coletivo, utilizando metodologia essencialmente dialógica, inclusiva, respeitosa da diversidade, das diferenças e das semelhanças entre as culturas e os povos, fundada no incentivo à auto-organização e à autodeterminação.

 Nossa experiência interdisciplinar contempla uma ampla pesquisa sobre a realidade brasileira e latino-americana, bem como a transmissão e popularização dessa produção cultural, científica, tecnológica e artística, com grande destaque para a cultura popular. A preocupação com a formação humanística e técnica de agentes de educação social, cultural e popular impacta e influencia nossos objetivos e consolida a articulação de atores sociais na produção de sua própria história.

O projeto Instituto Bixiga promove um espaço para a produção de ações e eventos culturais, realização de cursos de formação continuada e educação popular, desenvolvimento de experiências científicas e tecnológicas, etc., que busca realizar permanentemente, o debate de temas fundamentais de nossa formação histórica e contemporânea, promovendo um constante diálogo e intercâmbio entre os diferentes universos da cultura brasileira e universal, demonstrando as necessidades de manutenção do Espaço Cultural e Criativo.

Quanto as ações a serem realizadas, segue a programação em planejamento para o ano de 2022.

**Janeiro**

**Curso: “Redescobrindo 468 anos da História da Cidade de São Paulo”.**

O curso realizado nas comemorações de aniversário da cidade de São Paulo busca retratar parte significativa da complexa formação histórica de uma das maiores e mais importantes cidades brasileiras.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais, Guia Turístico.

**~~RolêSP “Povos Indígenas no Planalto: Lutas e Resistências à Fundação de São Paulo”~~**

~~Em comemoração ao aniversário da cidade de São Paulo, vamos realizar uma Aula de Campo Especial no centro da cidade para celebrar a importância dos povos indígenas na formação histórica de São Paulo e reforçar suas lutas e resistências à fundação da vila quinhentista pelos colonizadores europeus.~~

~~Público-alvo: Estudantes, Professores, Pesquisadores, Comunidades e Coletivos Indígenas, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.~~

**Curso: Cidade em Preto e Branco: Turismo, Memória e as Narrativas Reivindicadas da São Paulo Negra**

Professora Me. Denise dos Santos Rodrigues

As histórias reproduzidas nas cidades são produtos de narrativas oficiais perpetuadas para rememorar e exaltar heróis, representantes e datas. Esses destaques não são elaborados ao acaso, eles são reflexos de grupos hegemônicos que definem e reforçam aquilo que se quer preservar. O Turismo, como atividade que interage com essas construções narrativas, pode reproduzir esses discursos. A presente pesquisa tem por objetivo analisar como a construção das narrativas oficiais difundidas na história de São Paulo interage com a presença, história e memória negras na região central da cidade e suas relações com o turismo paulistano. O recorte espacial da pesquisa são os distritos da Sé, República, Liberdade e Bela Vista, locais que remontam às origens e expansão de São Paulo, ainda hoje são considerados pontos turísticos importantes e são territórios fortemente marcados pela história negra na capital paulista.

**Fevereiro**

**RolêSP “Territórios Negros no Centro de São Paulo”.**

O curso dedicado a valorização e divulgação da Cultura Negra busca percorrer alguns territórios no centro de São Paulo que fazem parte da História da Cultura Negra. Partindo do Largo da Forca, região hoje conhecida como Liberdade-Japão, seguiremos em direção ao Largo do Pelourinho, hoje Largo 7 de Setembro, passando pela antiga Santa Casa de Misericórdia, Roda dos Enjeitados, Cemitério e Igreja dos Aflitos. Posteriormente, visitaremos o antigo Campo de São Gonçalo, local das tiriricas e rodas de batuque do samba, o Largo da Misericórdia e por fim Largo do Piques.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Pesquisadores, Comunidades e Coletivos da Cultura Negra, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

**Curso “Histórias, Culturas Indígenas e a Cidade de São: Saberes, Protagonismos, Abordagens, Pesquisa e Ensino (Lei nº11.645/08)**

O curso ministrado pelo professor convidado Dr. Carlos José F. Santos – Casé Angatu XukuruTupinambá, visa conhecer e refletir acerca de dimensões das Histórias, Saberes e Culturas Indígenas brasileiras, tendo como recorte territorial mais específico a Cidade de São Paulo.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Pesquisadores, Comunidades e Coletivos Indígenas, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

**MARÇO**

**Curso “O Bairro da Luz - uma Vitrine da História de São Paulo”.**

O curso busca retratar parte significativa da complexa formação histórica do Bairro da Luz e adjacências. Ao olhar para o Bairro da Luz, visualizamos a própria história social de São Paulo. Como uma vitrine, a Luz acompanha as transformações da cidade.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Arquitetos, Urbanistas, Pesquisadores, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

**Curso “**[**A Classe Trabalhadora em Movimento: Lutas e Resistências contra as “Reformas” da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985)**](https://institutobixiga.com.br/cursos/a-classe-trabalhadora-em-movimento-lutas-e-resistencias-contra-as-reformas-da-ditadura-militar-no-brasil-1964-1985/)**”**

O curso dedicado ao tema Ditadura Militar no Brasil busca demonstrar que em sua incansável luta para “afirmar sua condição humana”, a classe trabalhadora brasileira não compareceu, como visualiza boa parte da historiografia, como uma “massa indiferenciada, sofredora e passiva”.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Historiadores, Militantes Políticos, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

**ABRIL**

**Curso “Mulheres Indígenas em Contexto Urbano: Tecendo Histórias e Valorizando Saberes”.**

O curso reúne diversos saberes indígenas, com apresentação dos povos e culturas, abordando os desafios encontrados na atualidade e suas perspectivas, buscando desmitificar a ideia de indígenas construída pelo Ocidente para estabelecer um espaço relegado no passado para o modo de viver dos povos originários.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Pesquisadores, Comunidades e Coletivos Indígenas, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

**Curso “História Social, Mapeamento e Informação em Cidade - Enfoque Zona Leste de São Paulo”**

O curso visa apresentar as principais condicionantes históricas que balizaram a expansão urbana da cidade de São Paulo em direção à Zona Leste, a mais populosa do município e espaço preponderante de moradia da classe trabalhadora paulistana. Visando uma abordagem interdisciplinar e integrada em múltiplas escalas e dimensões, buscamos apresentar a diversidade social, cultural e patrimonial da Zona Leste de São Paulo.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Arquitetos, Urbanistas, Pesquisadores, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

**MAIO**

**Curso “Vilas Operárias – O Domínio da Fábrica na Paisagem Urbana de São Paulo”**

O curso realizou uma contextualização histórica das Vilas Operárias da cidade de São Paulo, problematizando aspectos sociais, econômicos e culturais da constituição histórica das vilas operárias, mediante uma ampla pesquisa histórica.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Arquitetos, Urbanistas, Pesquisadores, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

Curso “Movimento Operário no Brasil: Um Panorama Histórico.”

O Curso visa estudar, conhecer e promover um resgate histórico e uma problematização historiográfica sobre as formas de lutas dos trabalhadores no período de sua consolidação enquanto classe.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Historiadores, Militantes Políticos, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais

**JUNHO**

**RolêSP Vila Operária Maria Zélia: o domínio da fábrica na paisagem urbana de São Paulo**

Neste Rolê SP vamos realizar uma Aula de Campo na emblemática Vila Operária Maria Zélia, localizada no bairro do Belenzinho na Zona Leste de São Paulo, que inclui a visita interna a algumas edificações dessa cidadela operária e visita guiada, em parceria com o Instituto Bixiga e Associação Cultural Vila Maria Zélia.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Arquitetos, Urbanistas, Pesquisadores, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

Curso “Movimento do Custo de Vida: O ‘Arrojado Grito’ das Mulheres da Periferia Contra a Ditadura Militar no Brasil (1964-1985)”

O Curso apresenta e debate as principais formas de lutas e resistências empreendidas por uma classe trabalhadora em constante movimento, impulsionada pela força e expansão dos movimentos populares, e que se opunham as “reformas” antipopulares que contribuiriam para o aumento da fome e do pauperismo de amplas camadas da população.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Historiadores, Militantes Políticos, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

**JULHO**

**“Simpósio Nacional Tecituras da Cidade” em parceria com o NEHSC/PUC-SP.**

Composto por diversas mesas temáticas ligadas à História Social da Cidade, com ênfase em São Paulo, o simpósio é uma parceria entre o Núcleo de Estudos de História Social da Cidade (NEHSC/PUC-SP) e o Instituto Bixiga - Pesquisa, Formação e Cultura Popular.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Pesquisadores, Historiadores, Arquitetos, Urbanistas, Pesquisadores, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

Curso “32 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA”

O curso promove o debate “30 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – Conquistas, Limites e Desafios” que apresentou a forte reação social ocorrida nos anos 1980 contra o tratamento menorista dispensado até então às crianças e adolescentes ditos em situação irregular e o surgimento de todo um arcabouço legal.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Educadores a Assistentes Sociais, Lideranças e Movimentos Sociais, Coletivos e Agentes Culturais.

**AGOSTO**

**Curso “A História Social da Infância e Juventude no Brasil”**

O curso pretende apresentar um panorama social, cultural e jurídico do tratamento dispensado à questão social da infância e juventude na história brasileira, procurando problematizar e fomentar uma reflexão crítica.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Educadores a Assistentes Sociais, Lideranças e Movimentos Sociais, Coletivos e Agentes Culturais.

**RolêSP Edifício Ramos de Azevedo - o Guardião da Memória Paulistana (Arquivo Histórico Municipal)**

Nesse rolê vamos visitar o Edifício Ramos de Azevedo, construído em 1920 no bairro da Luz para abrigar o Gabinete de Eletrotécnica da Escola Politécnica de São Paulo. Em 1987, o prédio foi adquirido pela Prefeitura de São Paulo e no ano 2000 passou a sediar o Arquivo Histórico Municipal.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Pesquisadores, Historiadores, Arquitetos, Urbanistas, Pesquisadores, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais

**SETEMBRO**

**As “culturas infantis” no bairro do Bixiga: trocinhas, folguedos, cantigas de roda, jogos, parlendas, pegas, pulhas, trabalengas...**

O curso pretende um resgate do trabalho etnográfico realizado pelo sociólogo Florestan Fernandes na década de 1940 que resultou no inventário das “culturas infantis” e dos “grupos infantis” no bairro do Bixiga (Bela Vista), cidade de São Paulo.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Pesquisadores, Comunidades e Coletivos da Cultura Negra, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

**RolêSP “Territórios Negros no Bixiga - Lutas e Resistências no Quilombo Urbano Saracura”**

Nesse rolê vamos percorrer o território do Bixiga, um dos lugares mais tradicionais de São Paulo e que preserva uma parte importante da História da Cultura Negra na cidade - o antigo Quilombo Urbano Saracura. Vamos resgatar os marcos de fundação do Bixiga a partir do Largo do Bexiga, Ladeira da Memória, o Vale do Rio Saracura, canalizado para a construção da Avenida 9 de Julho. Também vamos demonstrar a importância da Escola de Samba Vai-Vai e da Igreja da Nossa Senhora Achiropita, que acolheu uma das primeiras Pastorais Afro criadas na cidade de São Paulo.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Pesquisadores, Comunidades e Coletivos da Cultura Negra, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

**OUTUBRO**

**Curso “Bixiga – De Trilha Indígena a Reduto Multicultural de São Paulo”**

Em comemoração ao aniversário de 144 anos do Bixiga, data do primeiro loteamento urbano, o curso busca reconstituir parte significativa da complexa formação histórica desse território enquanto construção social. Pertencente à região central de São Paulo, o Bixiga – um dos lugares mais tradicionais da cidade – tem uma importância histórica e cultural muito ampla para a capital paulista.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Arquitetos, Urbanistas, Pesquisadores, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

**Curso “Infância e Juventude na Ditadura Militar no Brasil (1964-1985):Território, Criminalização e Trabalho”**

O curso visa possibilitar aos participantes uma compreensão crítica do tratamento autocrático dispensado pela Ditadura Militar (1964-1985) à infância e juventude brasileira, buscando estimular a reflexão e a produção de trabalhos que contribuam para o desenvolvimento de novos estudos na área da história social da infância no Brasil.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Educadores a Assistentes Sociais, Lideranças e Movimentos Sociais, Coletivos e Agentes Culturais.

**NOVEMBRO**

**RolêSP *“Territórios Negros na Santa Ifigênia Ifigênia em São Paulo”***

Nesse rolê vamos percorrer alguns territórios negros que fazem parte da História da Cultura Negra em São Paulo. Saindo do largo da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, demolida em 1903 para construção da Praça Antônio Prado, seguiremos em direção a Basílica da Irmandade de Santa Ifigênia e Santo Elesbão do século XVIII, passando pelo Mosteiro São Bento, pelo Largo do Zunega, local de concentração de lavadeiras, quituteiras, vendedores de ervas entre outros que utilizavam a Ponte do Acú sobre o Rio Anhangabaú para acessar o centro antigo.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Pesquisadores, Comunidades e Coletivos da Cultura Negra, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

**RolêSP “Tebas: o Negro Arquiteto do Século 18”**

Neste rolê vamos conhecer a história de Joaquim Pinto de Oliveira (1721-1811), apelidado de Tebas pelo povo do século 18. O escravo Tebas foi autor de construções estruturantes e importantes da São Paulo colonial, como a torre da primeira Catedral da Sé, o Chafariz do Largo da Misericórdia, o frontão do Mosteiro São Bento e ainda outras obras muito presente na paisagem do século 21, como o frontispício da Igreja da Ordem Terceira do Carmo.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Pesquisadores, Comunidades e Coletivos da Cultura Negra, Moradores de São Paulo, Coletivos e Agentes Culturais.

**DEZEMBRO**

**Curso “História Social Crítica da Origem e Desenvolvimento dos Direito Humanos”**

O curso visa contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos dos participantes quanto à identificação e encaminhamento de casos de violação dos Direitos Humanos, atuando como agentes multiplicadores dos debates e saberes discutidos durante o curso.

Público-alvo: Estudantes, Professores, Educadores a Assistentes Sociais, Lideranças e Movimentos Sociais, Coletivos e Agentes Culturais.

**RolêSP “Retratos da Infância em São Paulo - 136 Anos da Roda dos Expostos da Santa Casa de Misericórdia”**

Neste rolê que inclui uma visita guiada ao Museu Santa Casa de São Paulo (MSC-SP), vamos visitar o Hospital Central construído em 1884 no bairro da Santa Cecília que preserva parte importante da história do tratamento da infância e juventude na cidade de São Paulo, com destaque para a "Roda dos Expostos" e os livros de "Matrículas dos Expostos".

Público-alvo: Estudantes, Professores, Educadores a Assistentes Sociais, Lideranças e Movimentos Sociais, Coletivos e Agentes Culturais.